

VISÃO DO CORREIO

A Otan em alerta

Um aviso do chefe do comitê militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o almirante holandês Rob Bauer, de que os países que compõem a aliança militar estão se preparando para um enfrentamento em larga escala com a Rússia, elevou ainda mais a tensão pelo mundo, diante do temor de que os conflitos em andamento escalem a ponto de se tornarem uma guerra generalizada. Em entrevista coletiva, ele entregou uma mensagem contundente, enfatizando que a paz não deve ser considerada garantida.

“Não estou dizendo que dará tudo errado amanhã, mas temos que perceber que não é certo que estejamos em paz. E é por isso que estamos nos preparando para um conflito com a Rússia e com os grupos terroristas”, disse o militar. O ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius, ecoou essas preocupações, alertando que a guerra na Ucrânia pode se espalhar para países vizinhos, citando ameaças do Kremlin contra os Estados Bálticos — Estônia, Letônia e Lituânia — e afirmando que uma guerra com a Rússia está no horizonte da Europa na próxima década. “Os nossos especialistas acreditam que, em um período de cinco a oito anos, isso poderá ser possível.” O aviso também encontrou ressonância na Suécia, onde o ministro da Defesa Civil, Carl-Oskar Bohlin, disse numa conferência que “poderia haver guerra no país” — que pediu entrada para a Otan, junto da Finlândia, na esteira da invasão da Ucrânia.

O alerta não ficou só no campo retórico. A Otan está prestes a iniciar seu maior exercício militar desde a Guerra Fria. O Steadfast Defender 2024 vai começar em fevereiro e durar até maio, com a previsão de mobilizar 90 mil tropas, 50 navios, 80 aeronaves, entre aviões, helicópteros e drones, e mais de 1.100 veículos blindados. A manobra massiva busca intimidar o regime do presidente Vladimir Putin, que segue engajado na invasão em larga escala da Rússia à Ucrânia que, agora, se aproxima do seu segundo aniversário.

A urgência de preparação em escala global

também pode ser entendida como um recado dos países europeus ao seu maior e mais forte protetor, os Estados Unidos. Envolto nos seus problemas domésticos, os EUA não têm dedicado a atenção que os seus aliados do outro lado do Atlântico gostariam para a incursão militar de Putin na Ucrânia, e nem para os outros conflitos, como a crescente escalada no Oriente Médio envolvendo o Irã.

Como as primárias do Partido Republicano no estado de Iowa deixaram claro, o ex-presidente Donald Trump certamente será o rival do atual mandatário, o democrata Joe Biden, nas eleições pelo comando do país em novembro. Se não for parado por seus problemas com a Justiça, já que ele é suspeito de incitar um golpe de Estado frustrado em 6 de janeiro de 2020, quando Biden tomou posse, Trump é o franco favorito para retornar à Casa Branca a partir de 2025, com conseqüências graves para a estabilidade mundial.

Em primeiro lugar, ele já declarou que os EUA deveriam parar de gastar verba militar com a Otan, o que causa arrepios nos países da Europa Ocidental, que certamente ficarão desprotegidos caso isso ocorra. Além disso, ele mantém uma relação amistosa com Putin e declarou que poderia “encerrar a guerra em 24 horas” caso fosse eleito, o que foi entendido no mundo — e, principalmente, na Ucrânia — como um recado de que fecharia um acordo reconhecendo o direito da Rússia sobre os territórios ocupados no país vizinho, o que seria uma derrota para as nações aliadas e uma vitória incontestável para o regime de Moscou.

Diante dessas tensões crescentes, a comunidade internacional deve permanecer vigilante. As conseqüências de uma guerra em larga escala causariam um impacto na estabilidade e na segurança global, incluindo repercussões severas no Brasil. Resta ao mundo aguardar por um momento de calma e lucidez que leve a uma solução pelas vias diplomáticas dos atuais conflitos e baixe a fervura das demonstrações de força entre a Otan e a Rússia, sob o risco de uma ameaça ao futuro de todos.

PELA PRIMEIRA VEZ, ESPECIALISTAS DETECTAM REGIÃO DE CLIMA ÁRIDO NO BRASIL



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Más lideranças

Toda manada tem um macho alfa que conduz e protege o grupo. Não por escolha opcional, mas por determinação estrutural da natureza animal. No caso humano, todo povo tem lideranças que determinam os rumos das coisas, e a grande maioria apenas segue os rumos traçados. Nessas condições, é preciso reconhecer que o sucesso ou o fracasso civilizatório das nações decorre da competência moral e intelectual de suas lideranças históricas. Portanto, a precariedade social brasileira não pode ser imputada ao povo brasileiro, mas atribuída às suas lideranças políticas e culturais. Por essa razão, conclui-se que os atuais defensores da democracia estão procurando no lugar errado ao perseguirem cidadãos que ocuparam, ordeiramente, as praças do país, de 2013 a 2023, a fim de reclamar dos desastros. Perseguir o povo indica lastimável limitação cognitiva ou revela uma concepção de Estado distante do que comumente se entende por democracia. Se realmente queremos colocar o Brasil em ordem, cumpre superar narrativas e focar a realidade: o nosso problema certamente não está no povo ordeiro e trabalhador que se indigna.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Verde e rosa

Não tem como não reverenciar. Achei o máximo. Mangueirense e baluarte da Verde e Rosa, Alcione será tema do enredo no carnaval de 2024 da Estação Primeira de Mangueira. Minha admiração pelo samba só aumenta. Homenagem se faz em vida! Flores se dão em vida! Homenagem mais que merecida a nossa rainha Alcione, a Marrom. Parabéns pelo belo samba. Que venha a Mangueira, como sempre, abrilhantando a avenida. Homenagem como só a Mangueira sabe fazer! Alcione já foi homenageada outras vezes no carnaval, tendo sido enredo da Unidos da Ponte, em 1994, e da Mocidade Alegre, em São Paulo, em 2018, que foi vice-campeã. Emocionante! A Verde Rosa vem aí, pronta pra avenida. Podem saber que a Estação Primeira de Mangueira vem forte para o carnaval de 2024. Viva a Mangueira! Viva a Marrom! Viva o Maranhão!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Código Penal

Tomara que nosso presidente do Senado consiga marcar esse “golaço” de reformar o Código Penal. Infelizmente, boa parte dos criminosos premeditam seus crimes sabendo que, logo, logo vão estar soltos e prontos para novas investidas criminosas devido às benesses oferecidas pelo nosso código. Essa é a realidade. Parabéns, senador Rodrigo Pacheco, pelo seu empenho!

» **Jorge Carvalho**
Brasília

Lesã-Pátria

Aviso para alguns políticos que saíram em defesa do deputado Carlos Jordy (PL-RJ), líder da oposição e alvo da Operação Lesã-Pátria: vocês têm que



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Paciente não é guerreiro

Quando descobriu um câncer de mama de grau 4 na década de 1970, a pensadora norte-americana Susan Sontag notou que médicos, pacientes, familiares, amigos e mídia tratavam a doença sob a perspectiva bélica. Hoje, seguimos usando as metáforas de guerra para lidar com o câncer. O paciente é o guerreiro que luta pela saúde contra um inimigo. Se sara, vence a batalha. E do contrário? É um perdedor?

Poucos têm a sensibilidade de Sontag — que foi curada da doença e morreu em 2004, aos 71 anos — de perceber como é cruel transformar o tratamento de uma enfermidade, seja ela qual for, em um campo de guerra. Coloca-se, assim, no paciente, a responsabilidade por seu restabelecimento.

Quem conviveu com pessoas que receberam o diagnóstico de um tumor maligno sabe como é difícil o espírito não se abater, mesmo quando são altas as chances de recuperação, ou se a fé — na vida, na ciência ou na religião — é grande. Cobramos dessas criaturas uma “atitude proativa”, queremos ver positividade, nada de choro ou insegurança; no caso das mulheres, praticamente exigimos que se mantenham bonitas, pintem o rosto, vistam-se com elegância e, se perdem os cabelos, que se orgulhem de suas carecas como símbolo de força e resistência.

Não que se faça por mal. Tememos a doença do outro também porque ela espelha nossa própria fragilidade. E, claro, se queremos o bem-estar e a cura de quem nem conhecemos, por que não esperaríamos o melhor desfecho para nossos amigos e familiares? Temos, sim, que desejar o tratamento mais bem-sucedido possível. Mas sem pressionar o paciente para que “guerreie contra a doença com todas as suas armas”, como se

a impossibilidade do total restabelecimento fizesse dele um perdedor.

Hoje, temos conhecimento de cuidados preventivos que podem reduzir o risco de diversas doenças. O corpo é um depósito de células que, no geral, funcionam muito bem. Cigarro, álcool, excesso de gordura e falta de oxigenação, por exemplo, dificultam o trabalho do organismo e, no caso do câncer, podem causar alterações genéticas que fazem com que uma única célula comece a se replicar sem controle, invadindo outros tecidos, eventualmente.

Porém, existe a possibilidade de alterações celulares ocorrerem aleatoriamente. Embora fascinante, o corpo humano não é uma “máquina perfeita”. As vértebras, por exemplo, não estão acostumadas à posição vertical. Por isso, segundo a Organização Mundial da Saúde, 80% das pessoas têm ou terão dor de coluna. Também temos um “ponto cego” na visão, a anatomia da faringe predis põe engasgos e, por não serem internos, os testículos superexpõem os gametas masculinos.

A cura ou o controle de uma doença depende de variáveis, como a descoberta precoce e o acesso aos serviços de saúde. O protagonismo do paciente é fundamental: a não adesão às recomendações médicas reduz as chances de sucesso. Pesquisas também indicam que a forma como se lida com o diagnóstico pode impactar os resultados, por isso a importância de acompanhamento psicológico e de práticas integrativas, como meditação, complementares ao tratamento.

Daí a exigir do paciente a atitude de um guerreiro é bem diferente. Que deixemos as metáforas bélicas para outras ocasiões. No tratamento de uma doença, independentemente do resultado, ninguém é perdedor.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ; Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33, sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3012-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioonline.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade